

UMA CRIAÇÃO TEATRAL PARA TODOS OS
PÚBLICOS A PARTIR DOS 6 ANOS

KONRAD...

ou o rapaz que saiu
de uma lata de sardinhas



KONRAD...

ou o rapaz que saiu de uma lata de sardinhas

é uma criação teatral da Companhia Cepa Torta, estreada em sessões sempre esgotadas em Lisboa, e dirigida a público de todas as idades a partir dos seis anos. Com texto e encenação de Miguel Maia, é baseado no romance juvenil homónimo, da austríaca Christine Nöstlinger (1936-2018).

A história, que conta o estranho caso de um “menino instantâneo” entregue em casa de uma excêntrica mulher que o acolhe como mãe, é uma impactante alegoria sobre o mundo exigente em que vivemos, com as dificuldades que sentimos em nos fazer ouvir e ser compreendidos. Abordando temas difíceis como aceitação da diferença, o estereótipo de género e o bullying, o espetáculo traz um suceder frenético de acontecimentos protagonizados por várias personagens, trazidas ao palco por dois intérpretes sempre em cena, tornando visível o artifício teatral.

O humor cativante do texto, o ambiente cénico peculiar, a fisicalidade dos intérpretes, e um desenho de luz sensível reforçam o carácter vibrante e onírico desta viagem teatral que diverte e questiona tanto crianças como adultos.





SINOPSE

Estamos na caótica casa de uma excêntrica personagem – a Sra. Bartolotti. No meio do seu caos, entre tapetes que faz à mão para se sustentar, caixas ainda com restos de junk-food das suas refeições e peças de roupa das mais variadas formas, cores e feitios, os dias passam-se iguais, uns atrás dos outros.

Mas certo dia chega uma estranha encomenda: uma grande lata de sardinhas que contém dentro um “menino instantâneo”. Este menino, vem já com sete anos, é de uma educação irrepreensível, padece de uma ingenuidade desmedida e estabelece logo uma relação com aquela inopinada figura materna.

Esta, por seu lado, o que pode fazer? Parece-nos óbvio - Tudo fazer para tornar Konrad feliz, claro! Mas... e os outros? Será o mundo também tão instantâneo quanto Konrad? Será a sociedade exterior tão generosa como a Sra. Bartolotti?



Para além da inigualável Berti Bartolotti e do inocente Konrad, surgem neste universo muitas personagens invulgares como o peculiar farmacêutico Egon, Kitty, a jovem amiga e protetora de Konrad, a sua desconfiada mãe Sra. Rusika, e um estranho par de homens azuis, sedentos de ordem e avessos a qualquer coisa que se pareça com afeto.



Em que se baseiam então as nossas relações de afecto?

Porque protegemos quem protegemos e excluimos quem está de fora?

Será que só sabemos amar quem está perto de nós, quem vê o mundo como nós o vemos?





“**Konrad** - Se calhar devia comer uma refeição quente, não achas mãe?

Berti - Caramba, mas porque estás sempre a perguntar o que se deve e não deve fazer?

Konrad - Porque um menino de sete anos tem que perguntar.

Berti - Mas eu não faço ideia nenhuma do que um menino de sete anos deve ou não fazer!”

“**Egon** - Tu tens de ser séria! Tens de fazer mais limpezas. Tens de pensar em comida mais saudável. Tens de...”

Narradora - A senhora Berti tinha uma lista completa de palavras que odiava: para além de “tens de” também não suportava “como é devido” e “formal”. Às vezes até as riscava quando as encontrava em livros.”

“**Berti** - O mundo rodeia o teu corpo, certo? Logo todo o teu corpo pode sentir o mundo...”

Konrad - ... o meu corpo sentiu bem o mundo quando o Florian me deu um pontapé no rabo hoje ao sair da escola... é isso que queres dizer com escutar com o corpo todo?”



O espetáculo foi concebido para facilmente chegar a todos os sítios e públicos. A estrutura do cenário, leve e desmontável, garante a facilidade de deslocação, sem perder o estímulo à imaginação.

A ação, os objetos, os adereços e a iluminação são complementares entre si, criando diferentes ambientes no mesmo espaço cénico.

Necessidades Técnicas Mínimas

- Espaço cénico mínimo de 7m por 7m, público em plateia - espaço black-box ou convencional (italiana).
- Grid ou sistema de varas - caso inexistente possibilidade de adaptação de desenho de luz.
- Montagem com duração mínima de 1 turno, com a presença de técnico da casa.
- Desmontagem em 1 turno.
- As montagens de luz e cenário ocorrem em simultâneo.

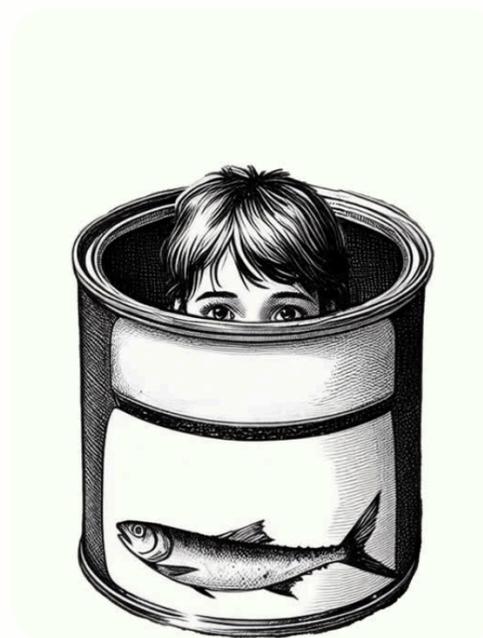
Ficha Artística e Técnica

Texto, Dramaturgia e Encenação: MIGUEL MAIA
Interpretação: ANDRÉ LOPES, LUCIANA RIBEIRO
Apoio à Criação: CAROLINA PARREIRA
Cenografia e Figurinos: INÊS ACHANDO
Desenho de Luz: ALEXANDRE COSTA
Construção Cenografia: DAVID LEITÃO
Execução Figurinos: DULCE CORREIA, MARIANA CORREIA
Design Gráfico e Fotografia: SÓNIA GODINHO
Produção Executiva: BEATRIZ SOUSA
Comunicação: SÓNIA GODINHO
Produção: COMPANHIA CEPA TORTA

Classificação Etária: M/6
Duração: 60 minutos



Consulte o nosso site para mais informações, visualização do teaser e mais imagens do espetáculo: <https://www.cepatorta.org/konrad>



Sobre nós

A Companhia Cepa Torta, fundada em 1999, trabalha na área do teatro com criações originais e projetos de programação e colaboração com outros artistas, desenvolvendo a sua atividade a partir de Marvila, Lisboa.

Cruza diferentes territórios – geográficos, sociais e artísticos – com o objetivo de pensar a cena como lugar de encontro e de fricção, vendo o artista como lugar de luta contra a normalização do pensamento, e preferindo linguagens abertas, experimentais, focadas na ideia de desconstrução construtiva: pôr em questão os significados para encontrar outros que possam também funcionar.

Organiza-se em torno de três eixos: **pesquisa teatral e criação** de espetáculos, muitas vezes a partir do cruzamento entre textos clássicos e nova dramaturgia, sob direção de Miguel Maia; **artes participativas**, com enfoque na criação colaborativa com crianças e jovens e na relação continuada com territórios fora dos grandes centros (Projeto Recomeçar, desenvolvido com cerca de 600 crianças das escolas de Marvila, em Lisboa, e Projeto Malacate, iniciado em 2021 na Mina de S. Domingos, Mértola, que articula criação artística, memória coletiva e envolvimento comunitário); e **formação e descentralização artística**, com o Esta Noite Grita-se – festim de leituras interpretadas de textos contemporâneos, que vai na sua 9.ª temporada e inclui o Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina, com textos editados anualmente em livro.



Contactos para informações e marcações

PRODUÇÃO

+351 924 744 048

producao@cepatorta.org

ESCRITÓRIO

Rua Pereira Henriques, nº 1, porta 11-F

1950-242 Lisboa



www.cepatorta.org



[@cepatorta](https://www.facebook.com/cepatorta)



[@companhiacepatorta](https://www.instagram.com/companhiacepatorta)